

# A ÉTICA NO ATO DE MATAR

PROBLEMAS ÀS MARGENS DA VIDA

**JEFF McMAHAN**

Professor de Filosofia da Rutgers University, EUA

**Tradução:**

Jônadas Techio

*Professor Assistente do Departamento de Filosofia  
da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.*

**Consultoria, supervisão e revisão técnica desta edição:**

Fernando José R. da Rocha

*Professor Associado do Departamento de Filosofia da  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul*



## Conselho Editorial de Filosofia

**Maria Carolina dos Santos Rocha (Presidente).** Professora e Doutora em Filosofia Contemporânea pela ESA/Paris e UFRGS/Brasil. Mestre em Sociologia pela Escola de Altos Estudos em Ciências Sociais (EHESS)/Paris.

**Fernando José Rodrigues da Rocha.** Doutor em Psicolinguística Cognitiva pela Universidade Católica de Louvain, Bélgica, com pós-doutorados em Filosofia nas Universidades de Kassel, Alemanha, Carnegie Mellon, EUA, Católica de Louvain, Bélgica, e Marne-la-Valle, França. Professor Associado do Departamento de Filosofia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

**Nestor Luiz João Beck.** Doutor em Teologia pelo Concordia Seminary de Saint Louis, Missouri, EUA, com pós-doutorado em Teologia Sistemática no Instituto de História Europeia em Mainz, Alemanha. Bacharel em Direito. Licenciado em Filosofia. Bolsista da Fundação Alexander von Humboldt, Alemanha.

**Roberto Hofmeister Pich.** Doutor em Filosofia pela Universidade de Bonn, Alemanha. Professor do Programa de Pós-Graduação em Filosofia pela PUCRS.




---

M167e McMahan, Jeff.

A ética no ato de matar : problemas às margens da vida /  
 Jeff McMahan ; tradução: Jônadas Techio ; revisão técnica: Fernando José  
 R. da Rocha. – Porto Alegre : Artmed, 2011.  
 540 p. ; 25 cm.

ISBN 978-85-363-2502-6

1. Filosofia. 2. Ética. 3. Filosofia moral. I. Título.

CDU 17

---

Catálogo na publicação: Ana Paula M. Magnus – CRB 10/2052

## SUMÁRIO

<b>Prefácio e agradecimentos .....</b>	<b>vii</b>
<b>1 Identidade.....</b>	<b>15</b>
1 Preliminares .....	15
2 A Alma .....	20
2.1 Hilomorfismo.....	20
2.2 A alma cartesiana.....	27
2.3 A consciência dividida.....	31
3 Somos Organismos Humanos? .....	36
3.1 Quando um organismo humano começa a existir? .....	36
3.2 Organismos, embriões e cadáveres .....	40
3.3 O transplante de cérebro.....	42
3.4 Bicéfalos .....	46
4 A abordagem psicológica.....	50
4.1 Identidade e preocupação egoísta.....	50
4.2 Começando a existir e cessando de existir .....	54
4.3 “Pré-pessoas” e “pós-pessoas” .....	57
4.4 Revisões e um comentário sobre o método .....	59
4.5 Replicação e preocupação egoísta.....	66
4.6 Conectividade psicológica e continuidade.....	69
5 A abordagem que advoga a mente incorporada .....	76
5.1 A abordagem da identidade que advoga a mente incorporada .....	76
5.2 A fundamentação para a preocupação egoísta .....	79
5.3 Possíveis divergências entre a identidade e a preocupação egoísta .....	92
5.4 A individuação das mentes .....	96
5.5 Mente, cérebro e organismo.....	98
<b>2 A morte .....</b>	<b>107</b>
1 Preliminares .....	107
2 O problema da comparação.....	110
2.1 A imortalidade .....	110
2.2 A comparação de instâncias.....	115

**12** Sumário

<b>3</b>	<b>O problema metafísico .....</b>	<b>119</b>
3.1	Uma pluralidade de comparações .....	119
3.2	Critérios para determinar a comparação apropriada .....	124
<b>4</b>	<b>O problema da sobredeterminação .....</b>	<b>128</b>
4.1	Quando a morte teria ocorrido em pouco tempo, a partir de uma causa diferente .....	128
4.2	A estratégia da herança e o problema do termo.....	132
4.3	As perdas globais ocasionadas pela morte .....	139
4.4	A abordagem do ganho prévio .....	147
4.5	Deduzindo infortúnios de ganhos prévios.....	152
<b>5</b>	<b>A fortuna vitalícia global .....</b>	<b>156</b>
5.1	A norma para avaliação da fortuna .....	156
5.2	Uma hierarquia do ser?.....	170
5.3	A fortuna global daqueles que morrem na infância .....	173
<b>6</b>	<b>As mortes de fetos e bebês .....</b>	<b>176</b>
6.1	A abordagem do interesse temporalizado .....	176
6.2	A unidade narrativa, os efeitos retroativos, o merecimento e o desejo .....	186
<b>7</b>	<b>Um paradoxo .....</b>	<b>196</b>
<b>3</b>	<b>O ato de matar .....</b>	<b>202</b>
<b>1</b>	<b>O que há de errado em matar e o que há de ruim na morte .....</b>	<b>202</b>
1.1	Duas abordagens.....	202
1.2	O ato de matar animais.....	207
<b>2</b>	<b>Animais e seres humanos com graves deficiências cognitivas .....</b>	<b>217</b>
2.1	As opções .....	217
2.2	O pertencimento à espécie humana .....	223
2.3	O copertencimento a uma espécie como uma relação especial .....	230
2.4	A assimilação convergente .....	242
<b>3</b>	<b>A igualdade e o respeito.....</b>	<b>247</b>
3.1	A abordagem do interesse temporalizado.....	247
3.2	A exigência do respeito pelas pessoas .....	254
3.3	A base para a dignidade das pessoas.....	266
<b>4</b>	<b>Começos .....</b>	<b>282</b>
<b>1</b>	<b>O aborto precoce .....</b>	<b>282</b>
<b>2</b>	<b>O aborto tardio .....</b>	<b>284</b>
<b>3</b>	<b>O dano pré-natal .....</b>	<b>295</b>
<b>4</b>	<b>Será pior um aborto tardio?.....</b>	<b>303</b>
<b>5</b>	<b>Os interesses temporalizados e a adaptação.....</b>	<b>309</b>

<b>6</b>	<b>O potencial</b> .....	<b>318</b>
6.1	O potencial e a identidade .....	318
6.2	O potencial como uma base do estatuto moral .....	324
6.3	O potencial, a deficiência cognitiva e os animais .....	332
<b>7</b>	<b>A santidade da vida humana</b> .....	<b>346</b>
<b>8</b>	<b>O infanticídio</b> .....	<b>355</b>
8.1	O aborto e o infanticídio .....	355
8.2	Serão os bebês “substituíveis?” .....	362
<b>9</b>	<b>O aborto como a negação do suporte vital</b> .....	<b>379</b>
9.1	O argumento .....	379
9.2	A responsabilidade pela necessidade do feto em obter auxílio .....	382
9.3	A responsabilidade parental .....	390
9.4	Matar e deixar morrer .....	396
9.5	O caso da criança dependente .....	410
<b>10</b>	<b>O aborto e a autodefesa</b> .....	<b>417</b>
10.1	A autodefesa contra uma ameaça não responsável .....	417
10.2	A proporcionalidade, a intervenção de terceiros e a caducidade .....	430
10.3	A assimetria decisiva .....	437
<b>5</b>	<b>Fins</b> .....	<b>444</b>
<b>1</b>	<b>Quando morremos ou quando deixamos de existir?</b> .....	<b>444</b>
1.1	Dois conceitos de morte .....	444
1.2	A morte encefálica .....	447
1.3	O estado vegetativo persistente e o coma profundo .....	464
1.4	Os bebês anencefálicos .....	471
<b>2</b>	<b>A eutanásia e o suicídio com assistência</b> .....	<b>476</b>
2.1	Do suicídio à eutanásia .....	476
2.2	A santidade da vida, novamente .....	486
2.3	O respeito pela dignidade das pessoas .....	494
2.4	A eutanásia não voluntária .....	506
<b>3</b>	<b>O desaparecimento do eu</b> .....	<b>515</b>
3.1	A metafísica da demência progressiva .....	515
3.2	A autoridade moral das declarações antecipadas de vontade .....	518
	<b>Referências</b> .....	<b>528</b>
	<b>Índice de casos</b> .....	<b>535</b>
	<b>Índice</b> .....	<b>537</b>